

Povo deve fiscalizar Governo

Quanto às razões econômicas, o presidente regional do PMDB de Brasília afirmou que "o volume de recursos arrecadado pelo DF tem uma aplicação completamente desconhecida da comunidade. A população de Brasília não toma conhecimento de como os recursos públicos são empregados pelo governo estadual. Enfim, a população de Brasília desconhece a forma de como os recursos públicos são administrados."

"O povo não toma conhecimento do que acontece no centro das decisões políticas de Brasília, ou seja, no Palácio Buriti, porque lá existe um governador nomeado, imposto à revelia da vontade popular. Criou-se no DF a figura do administrador que não tem nenhum compromisso com a comunidade, porque não está desempenhando suas funções por vontade da própria comunidade. O que existe em Brasília, hoje, é um poder unilateral, uma administração fechada, uma política antipopular, traçada no Planalto e executada pelo Palácio do Buriti, onde o governador do DF é nomeado pelo Presidente da República." C

Lima citou a industrialização de Brasília como uma questão "do componente democrático e que justifica, também, a realização de eleições em Brasília. A industrialização brasiliense não pode ser decidida dentro dos gabinetes porque o povo de Brasília precisa opinar, participar, dar sua opinião. O povo precisa, enfim, eleger os seus próprios representantes. A não realização de eleições em Brasília significa a falta de confiança que o poder tem no povo."

"Quanto à questão social, a situação também é grave. 70 por cento da população do DF mora nas cidades-satélites. Nesse percentual iremos encontrar a massa enorme dos subempregados, que são marginais sociais e vivem em favelas de concreto. Brasília, hoje, é uma cidade com um alto índice de violência e com problemas que se agravam nas áreas de saúde, educação, transporte público, saneamento, lazer, etc. Mas o povo não tem canal de participação nesses problemas porque o povo de Brasília não vota. O morador de Brasília é um cidadão com os seus direitos políticos cassados. Em Brasília o poder antipopular é absoluto."